**Autora:** Francieli Karine dos Santos
**Orientadora:** Morgana Domênica Hattge
**Curso:** Pedagogia

# AS PRÁTICAS VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES COM RELAÇÃO À INCLUSÃO ESCOLAR

**Resumo:** Este projeto está sendo desenvolvido através de análise das vivências dos professores da educação básica das escolas estudadas na pesquisa intitulada Inclusão escolar: um itinerário de formação docente aprovada pelo edital 01/2017 - ARD/FAPERGS. Refletir sobre inclusão é fundamental dentro da sociedade contemporânea. Trata-se de um assunto que podemos problematizar tanto dentro quanto fora do contexto escolar, pois nos remete ao questionamento de conceitos que se encontram endurecidos nos discursos dos sujeitos. Este processo é complexo, pois os sujeitos são atravessados por regimes normalizadores que os classificam segundo suas diferenças. A inclusão vem para superar processos em que se evidencia uma discriminação negativa. Segundo Castel (2008, p.14), "ser discriminado negativamente significa ser associado a um destino embasado numa característica que não escolhe, mas que os outros no-la devolvem como uma espécie de estigma". Este movimento se refere à classificação dos sujeitos em um padrão social, que denotam a um processo de invisibilidade e exclusão social. Dentro dessa esfera a inclusão escolar surge através de uma perspectiva vinculada à "educação para todos", em que não deve ocorrer distinção com relação à raça, cor, credo, cultura ou quaisquer necessidades do sujeito. O objetivo da pesquisa é compreender quais são as experiências vivenciadas pelos professores de Lajeado com relação aos processos de Inclusão Escolar. O estudo é de abordagem qualitativa, no qual está sendo realizado um questionário que os professores de educação básica das escolas parceiras são convidados a responder com base em suas vivências. São duas as questões propostas: quem são os alunos de inclusão? Relate uma experiência de inclusão escolar vivenciada ao longo de sua trajetória profissional como docente de Educação Básica. Após a devolução dos primeiros questionários, observou-se que o grupo de professores entende que a inclusão está diretamente associada à deficiência, e revela um sentimento de sofrimento ao problematizar este assunto. São encontradas em algumas escritas a importância de um diagnóstico em que as deficiências antes invisíveis surgem e passam a ser controladas através da medicação. É nítido que este tema é pouco problematizado dentro das escolas. Porém é necessário ter momentos de estudos e reflexão para que os docentes e a gestão escolar busquem juntos mecanismos que visem a elaboração de novos processos de ensino e aprendizagem mais inclusivos.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Professores; Experiência.

## Referências:

CASTEL, R. A discriminação negativa. Cidadãos ou autóctones? Rio de janeiro: Vozes, 2008.